



Roriz foi à convenção do PDC e pediu apoio para assentamento

# PDC unido aprova aliança com Roriz

João Carlos Henriques

O Partido Democrata Cristão (PDC), em convenção realizada ontem, aprovou por unanimidade a participação do partido na coligação "B" que apóia a candidatura de Joaquim Roriz (PTR) ao Governo do Distrito Federal. O resultado surpreendeu até o presidente do partido, Alberto Peres, que esperava alguns poucos votos contra a coligação Roriz, já que parte dos convencionais do PDC chegando a defender uma coligação com o PMDB o PL e o PRP. Os convencionais aprovaram também, por unanimidade, a chapa majoritária encabeçada por Roriz, tendo o deputado Valmir Campelo (PTB) como candidato ao Senado e a deputada Márcia Kubitschek (PRN) como candidata a vice-governança.

Os nomes dos quatro candidatos a deputado federal e 12 a deputado distrital foram homologados sem problemas. A convenção foi festiva e teve a participação de cerca de 200 pessoas entre convencionais, candidatos e cabos eleitorais, além de torcidas organizadas de candidatos destacando-se a de João Araújo Neto, o Joãozinho, e Rosálvo Azevedo.

O candidato Joaquim Roriz visitou a convenção do PDC, chegando às 11h00 no edifício JK.

## Discurso

Ao contrário das outras convenções que visitou, Roriz teve que ouvir oito discursos de candidatos, além do pronunciamento do presidente do PDC, Alberto Peres, que reiterou que o PDC "sempre esteve com Roriz", desmentindo o flerte com o PMDB. Até mesmo o candi-

dato a deputado distrital, Galileu Marrara, que defendia a coligação com o PMDB, elogiou Roriz. O presidente do PMDB-DF, Lindberg Cury, foi criticado por candidatos e convencionais por ter admitido publicamente que a coligação do PMDB, PL e PRP não faria 100 mil votos para deputado federal. "É réu confesso", ouviu-se de um grupo de democratas cristãos que se referiam a Lindberg.

Roriz falou por quase meia hora. Elogiou a decisão do PDC. "Gostei que o PDC caminhasse conosco porque é um partido que defende a cristandade", disse. Ele pediu que o partido defendesse com bandeira a moradia para a população de baixa renda. Roriz estendeu-se sobre assunto, e chegou a fazer um relato sobre o seu programa de assentamento e das dificuldades que teve para implantá-lo.

## PSL e PCN

Joaquim Roriz reuniu-se ontem à tarde, separadamente, com os candidatos do PSL (Partido da Solidariedade Libertadora) e do PCN (Partido Comunitário Nacional), dando prosseguimento às reuniões que terá com todos os 16 partidos que integram as três coligações da Frente Comunidade. O objetivo desses encontros é para que Roriz possa conhecer os quase 300 candidatos que o apóiam.

Hoje, Roriz mudará o local das reuniões com os partidos. A partir das 14h30 ele se reunirá, em seu comitê de Taguatinga, com os candidatos dos PFL (Partido da Frente Liberal), PLH (Partido Liberal Humanista) e PST (Partido Social Trabalhista).